Anno de 1842. Quarta Feira 3 de Agosto. Anno XVIII. N. 165.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os des que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Macció , e Alagoas no 1. ° , 11, e 21.
Pajeu 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. s. S. Pedro advincula. Chanc. Aud. do J. de D. da 2. v.
2 Terç. N. S. dos Anjos. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
3 Quart. Invenção de s. Estevão Protomarty. Aud. do J. de D. da 3. v.
4 Quint. s. Domingos de Gusmão Fundador. Aud do juiz de D. da 2. v.
5 Sex. N. Sra. das Neves. Aud. do J. de D. da 1. v.
6 Sab. Transfiguração de Christo. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
7 Dom. s. Caetano. s. Donato M.

Preamar do dia 3 de Agosto
1. ª a 2 horas e 6 m. da manhã.
2. ª a 2 horas e 3 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 2 DE AGOSTO.

			compra	venda.
Cambio sobre Londres 26 d. nominal	Ouro - Moeda de 6,400 V.		15,900	16,100
» » Paris 360 reis p. franco.	» » »	N.	15,800	16,000
» » Lisboa 100 por 100 de pr.	» » de 4,000		8,800	9 000
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.	Prata - Patacões		1,820	1,840
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	» Pezos Columnares		1,820	1,840
Desconto de bilh. da Alfandega 1 a ¾ ao mez.	» dito Mexicanos		1,820	1,840
	» miuda		1,640	1,680

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua Nova a 6 -- ás 0 horas e 29 m. da tard
Quart. cresc. a 13 -- ás 3 horas e 4 m. da manh.
Lua cheia a 20 -- ás 11 horas e 56 m. da tard.
Quart. ming. a 29 -- ás 1 horas e 30 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DO PASSADO.

Officio — Ao Engenheiro em chefe , ordenando ávista da sua informação , dada em officio de hontem sobre o requerimento de João de Carvalho Paes de Andrade , arrematante do primeiro lanço da estrada de Santo Antão , e do certificado do Engenheiro , encarregado da mencionada estrada , que mande tomar conta da obra , e lavrar o competente termo de recebimento , expedindo os titulos de pagamento , na conformidade do regulamento de 25 de Maio do corrente anno, e responsabilisando o mesmo arremattante pela obra por espaço de um anno , segundo a condição do contracto de sua arrematação.

Dito — Ao inspector fiscal das obras publicas , intelligenciando-o do conteudo no precedente officio.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , dizendo : que havendo o supracitado arrematante finalisado a sua obra, cumpre , que lhe mande pagar a ultima prestação , á vista dos titulos de pagamento, que na forma do supramencionado regulamento , lhe forem por elle apresentadas.

Dito — Ao inspector Fiscal das obras publicas , accusando recepção do seo officio de 29 do corrente , a que acompanhou o projecto de distribuição dos fundos para o corrente exercicio , apresentados pelo engenheiro em chefe.

Dito — Ao chefe da legião da guarda nacional do Limoeiro , determinando , que informe acerca do que no officio , que lhe remette , participa á Presidencia o major commandante do esquadrão de cavallaria da referida guarda nacional relativamente á vaga, que existe , de capitão da 2. companhia do mesmo esquadrão.

Dito - Ao inspector do arsenal de marinha , autorisando-o para effectuar a compra de tresentas toneladas de carvão de pedra : attenta a falta , que ha d'este oombustivel , e a necessidade de o ter para supprimento das barcas de vapor.

Dito — A junta qualificadora do Limoeiro, accusando recebidas as listas dos fogos , e cidadãos activos d'aquella freguesia.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente , remettendo-lhe a conta duppla , do que se estava a dever de fardamento, aos soldados da companhia de artifices J. F. do Livramento , e A. do Sacramento , para que tivesse a bondade d'a mandar satisfazer pelo arsenal de guerra.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , enviandolhe para ser presente a junta de justiça , o processo verbal , feito ao particular Joze R. Soares , e segundo sargento J. F. F. Magalhães.

Dito — Ao Delegado do primeiro districto do termo desta cidade, disendo-lhe , que em virtude de sua requisição mandara conservar em custodia no seu respectivo quartel , o furriel Manoel Seares de Mello , do batalhão de infantaria de guarda nacional destacado , indiciado em crime de furto de escravos.

Dito — Ao mesmo , communicando-lhe , que assentarão praça , o voluntario Manoel Antonio dos Santos , e recruta Francisco Candido da Paixão , que acompanharão o seo officio desta data.

Portaria — Nomeando o conselho de direcção , que tem de conhecer da justificação de nobreza, que dera perante o auditor de guerra , o soldado Joze de Moraes Gomes Ferreira do terceiro batalhão d'artilharia a pé , que aspira servir como cadete de primeira classe.

IDEM DO DIA 30.

Officio — Ao Exm. Presidente , remettendo-lhe o requerimento do capitão Joaquim Joze de Faria Neves , instruido na forma do decreto de 31 de Julho de 1841 , no qual supplicava a S. M. I. a mercê do habito da ordem de S. Bento de Avis.

Dito — Ao major commandante da força destacada em Olinda , remettendo-lhe o modello das guias , que pedira em seo officio desta data.

Dito - Ao capitão Francisco Pinto de Sá , remettendo-lhe a portaria de nomeação , e mais papeis que servio de base ao conselho de investigação , que tem de qualificar a deserção do alferes do batalhão provisorio Bento Ferreira Marques Brasil , na forma da resolução de 26 de Maio de 1835.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , communicando-lhe, que nomeara o capitão Francisco Pinto de Sá, tenente A. J. de S. Cosseiro , e alferes Joze Joaquim Meirelles para membros do conselho de que tracta o precedente officio.

Portaria — Nomeando o conselho a cima designado.

Dita - Mandando reconhecer cadete da primeira classe aos soldados Julio Cesar Pessoa de Saboia , e Joze da Cunha Moreira, do batalhão provisorio.

Dita — Ao commandante da companhia de cavallaria , mandando reconhecer primeiro cadete ao soldado Henrique Eduardo da Costa Gama.

Dita — Ao major commandante do batalhão terceiro d'artilharia a pé , mandando reconhecer primeiro cadete o soldado Joze de Moraes Gomes Ferreira.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO'.

SESSAÕ DE 2 DE AGOSTO DE 1842.

Na Appellação civel da cidade de Goianna , appellante Thomaz Antonio Guimarães , appellado João Joze de Moraes , Escrivão Jacomo ; se mandou ouvir o Dr. Curador Geral dos Orphãos.

Na appellação civel desta cidade , appellante Francisco Joze Rodrigues , appellado Verissimo Gomes Coimbra , Escrivão Ferreira ; se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Na appellação civel desta cidade , appellante Joze Maria de Amorim Junior , appellado Rodolfo João Barata de Almeida , Escrivão Ferreira ; se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Os Embargos de Jeronimo Saturnino Guedes Alcanforado , contra D. Maria Candida Pina , oppostos ao Accordão proferido na cauza de appellação civel desta cidade , Escrivão Bandeira ; forão desprezados , mandando-se cumprir o dito Accordão.

Os embargos de Francisca Maria de Jezus , contra Antonio Pedro Frazão , e outros , na cauza de appellação civel da commarca do Brejo , Escrivaõ Bandeira ; forão desprezados , mandando-se cumprir o Accordão embargado.

Os embargos de Joze Rodrigues da Silva , e outros , contra Joze Joaquim Soares da Camara , na cauza de appellação civel desta cidade , Escrivão Bandeira ; foraõ desprezados.

Os embargos de Manoel Luiz da Veiga e Filhos , contra João Narcizo da Fonceca , e outros , na cauza de appellação civel desta cidade , Escrivão Bandeira ; foraõ desprezados.

Na apellação civel desta cidade , appellantes os Administradores do Patrimonio dos Orphãos , e appellado Felippe Menna Callado da Fonceca , Escrivão Posthumo ; se mandou ouvir o Dr. Desembargador Procurador da Coróa e Fazenda Nacional.

Na appellação civel desta cidade , appellante Antonio Martins Ribeiro , appelladas Antonia , Maria , e Anna , e o Dr. Curador Geral , Escrivão Jacomo ; se mandou ouvir ao mesmo Dr. Curador.

Na Revista civel entre partes , Recorrente Joze Antonio Ferreira , e Recorrida a Fazenda Nacional , Escrivão Jacomo ; se julgou a favor do Recorrente.

Na appellação crime dos Jurados da cidade da Parahiba , appellante o Promotor Publico, appellado Joaquim Mathias de Britto , Escrivão Jacomo ; foi julgado procedente o recurso.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias dos dias 29 , 30 e 31.

Das partes dadas pelo Commandante Geral do Corpo Policial , consta que forão prezos na noite do dia 30 , Joze Antonio Jacome , o Portuguez Tiago de Lagos , e os escravos João , e Joze : o 1. pelo Inspector do Quarteirão da ribeira de Santo Antonio : e o 2. pelo do Quarteirão do manguinho , a ordem de seus respectivos Sub-Delegados ; e os ultimos por um soldado de Policia. Na noite de hoje o galego Joze Antonio do Monte , a ordem do Sub-Delegado do bairro da Boavista. Nada mais mencionão as referidas partes , e nem que tenha occorrido novidade.

INTERIOR.

A OPPOSICAÕ AO REGENTE FEIJÓ.

Na opposição que se formou em 1836, e 1837 no parlamento e na imprensa, aos destinos do governo Feijó teve innegavelmente origem o nosso partido , o partido da ordem : tanto os nossos adversarios o reconhecem , que nem um instante somente se esquecem de amaldiçoar o estadista , que então ergueu e sustentou essa opposição nem mesmo quando não tem elle , como a não tem actualmente , ingerencia nem-uma na direcção do estado. Essa opposição foi extrema , houve um completo divorcio entre o executivo e o legislativo , entre o governo e a opinião ; e nossos adversarios de hoje , como de então , nos procuram lançar em rosto esse nosso proceder ; — negastes pão e agua ao governo — dizem-nos , e assim resumem suas exprobrações. Poderiamos dizer-lhe ; --- negar pão e agua é recurso muito parlamentar , muito consentaneo com a indole do systema representativo ; é o meio que tem as maiorias , appoiadas na opinião nacional , de obrigarem o governo a satisfazer essa opinião : abri qualquer publicista , por menos amigo que seja do systema constitucional , por mais avésso que se mostre aos direitos do parlamento , e vereis como a esse respeito vae elle de acordo com a nossa opinião sustentada na imprensa , desenvolvida na camara pelos nosos co-religionarios politicos.---

Como si essa resposta não bastasse , porque em geral theorias , mais ou menos metaphysicas , excedem a vulgar comprehensão , Feijó , o regente contra quem a opinião lutava , acaba de mostrar-se qual é , e de completamente justitificar-nos com factos incontestaveis. O redactor do « Paulista de Sorocaba , « o publicista da revolta do Tobias , o homem da guerra á bahianada , eis quem era o regente de então ! Sua sede de dominio , que como cidadão o obriga a pôr-se em hostilidade a todas as leis , aos dogmas mais puros da constituição , como regente o armava contra ella, o fazia irritar-se contra o parlamento, perseguir a imprensa , condemnar todas as instituições , todos os homens. Feijó saúda, jubiloso, o movimento de Sorocaba . Feijó , regente , dá incremento a revolução do Rio Grande , balda todos os esforços dos nossos soltando todos os prisioneiros que apanham , e por fim , para evitar a vigilancia publica sempre attenta sobre o mais importante desses prisioneiros, o presidente e chefe da rebeldia , elle o manda para a Bahia , para a Bahia onde seus amigos fomentavam uma revolução , e de onde esse prisioneiro , que até tinha a liberdade de tomar banhos de mar , se retirou para o Rio Grande quando lhe approuve.

Feijó , regente , tinha os mesmo instinctos que Feijó , jornalista de Sorocaba , —guerra a constituição e ao throno— Feijó regente era sacerdote e promovia um scisma na igreja brasileira , fazia ameaçar com insolencia inaudita o summo pontifice , e mandava convidar irmãos moravios para converterem os nossos Indios. Feijó , publicista minguado, não deixa de ser sacerdote, e não anhela senão por sangue brasileiro que farte sua sêde.

A esse homem , nós , o nosso partido fez toda a opposição legitima , e ha quem no-lo exprobre , há quem não reconheça , que é esse um dos mais brilhantes titulos de gloria do nosso partido ? Sim , advinhamos os instinctos ferozes e anarchicos desse homem orgulhoso , que se suppõe destinado á dictadura.. fizemos-lhe opposição , e nessa brilhante opposição , em que tantos talentos se produziram na tribuna , tantos eloquentissimos discursos vieram illustrar os annaes de nosso parlamento , nessa opposição , que primeira fixou a doutrina parlamentar em nossa terra , e fez conhecer a verdade do regimen representativo , apprendei comnosco , guerreavamos o governo , porque não tinha fé nas instituições, porque deixava a sociedade agitar-se nas convulsões da anarchia , sem buscar-lhe remedio : guerreavamos o governo porque não sabia ser governo.

Ainda assim , nem mesmo luctando contra esse homem frenetico, e cujas tendencias nos eram manifestas , ainda assim , não desmentimos um instante só nosso dogma sagrado---a ordem é a primeira necessidade do Brail ; —nunca prodigalisamos elogios , animações aos rebeldes , nunca procuramos agitar o paiz e provocar resistencias... E era o Feijó quem estava no poder ! o Feijó , o estupido jornalista de Sorocaba , o anarchista pregador de subversão social !

Certo esse homem tem titulos á nossa gratidão , no meio de seus crimes nós o reconhecemos e confessamos : devemos-lhe a mais completa justificação que se pode fazer de um partido politico. Feijó, rebelde, procurando com seus esforços de pygmeu abalar o imperio , mostra quanta é a gloria de ter feito opposição , como o nosso partido a fez , a Feijó , regente do imperio , procurando abalar o throno.

(Do Brasil.)

DIARIO DE . PERNAMBUCO,

Consta-nos que algumas pessoas tiverão jornaes da Bahia que dão noticias do Rio até 17 ; as quaes todavia nada dão de novo daquella capital , nem de estado dos sedicioses de Minas.

Por occasião de publicarmos o communicado que abaixo se segue , declaramos , com quanto nos parecesse isto desnecessario , que não adoptamos , nem nos fazemos solidarios das proposições , quaesquer que ellas sejão , dos artigos communicados , correspondencias &c. &c.. só pelo facto de lhes darmos lugar em nossa folha: quando os seus principios se não encontrão com os nossos, quando a sua doutrina não differe essencialmente das que pro-

fessamos e seguimos, julgamos melhor deixar ir como vem as ideias alheias, a que os nossos leitores darão o valor que quizerem.

COMMUNICADO.

Successos insignificantes, e menos importantes as vezes, segundo as circunstancias do tempo, e pessoas, tomão um caracter de importancia immerecida; e quanto mais sôão ao longe, mais desfigurados chegão: para evitar por tanto que se queira dar alguma importancia politica ao successo da noite do dia 13 do corrente occorrido em Olinda, e que corrão noticias desfiguradas com prejuiso da verdade, e talvez indecorosas á grande maioria dos Estudantes, julgo util fazer uma exposição fiel, como testemunha occular, de tudo que occorreu.

As noticias da Rebellião de Sorocaba, e Barbacena juntas aos boatos espalhados todos os dias por inimigos do Governo de um proximo rompimento n'esta Provincia, Parahyba, e Ceará sobre maneira consternavão os corações da grande maioria dos Estudantes, cujos principios d'ordem, e espirito de paz repellem ideias anarquicas: verdadeiros amantes da Monarquia, do Brazil e das Instituições do Paiz viamos com horror as funestas consequencias da victoria da Rebellião; a queda do Throno com o desmoronamento das Provincias cobertas de cadafalsos, e juncadas de cadaveres se nos antolhava por uma filiação logica do principio uma vez passado em aresto de conquistar o poder pelas armas roubando ao Monarca as duas mais sagradas, e essenciaes prerogativas, que lhe concede a Constituição do Imperio nos §§ 5.°, e 6.° do Art. 101: possuidos destas melancolicas apprehenções não quimericas, por quanto a Historia nos aprezenta muitos exemplos semelhantes, achavamo-nos todos os amigos da ordem, quando na noite do dia 9 do corrente divulgou-se a feliz noticia da pacificação de S. Paulo vinda no Paquete do Sul, entrado na tarde do mesmo dia: a alegria, e enthusiasmo foi completo entre os amigos da ordem; de todas as partes davão-se reciprocas felicitações, e parabens, como se á todos tivesse vindo um grande bem; e com effeito não era pequena felicidade para quem ama as cousas do Brasil ver dissipar-se o montão de negras nuvens, que no nosso horisonte ameaçavão horrivel borrasca. Em consequencia de tão justo enthusiasmo por uma causa tão sancta na noite seguinte, depois de havermos tirado licença do Subdelegado sahimos mais de cem Estudantes com uma Musica pelas ruas d'esta Cidade dando vivas á S. M. I., ao Brasil, á Constituição, á pacificação de S. Paulo, ao Ministerio, ao Barão de Caxias, e ao Exm. Barão da Boavista, dando deste modo expansão ao nosso enthusiasmo, e exuberante prova de nossa adhesão á Monarquia, e ao Governo, que tantos serviços tem feito para salvar o Brasil das garras dos anarquistas. Percorremos todas as ruas sem a menor novidade até meia noite, e depois retiramonos em paz para nossas casas. Os opposicionistas, ou inimigos do Governo contentarão-se de não acompanhar-nos. Na noite do dia 13, para reiterarmos mais uma prova de nosso enthusiasmo, sahimos outra vez com uma Musica acompanhados por alguns opposicionistas, que desde o principio tinhão querido frustrar nosso divertimento, dissuadindo, e pedindo a muitos Estudantes que não nos acompanhassem, e não podendo conseguir seos fins, dicedirão-se á acompanhar-nos, não por tomarem parte no regosijo publico, mas tão somente com o indigno intento de perturbarnos, e obstarem, que dessemos vivas ao Ministerio actual, e ao Exm. Presidente desta Provincia: porem como a grande maioria festejava a ordem, e reconhecião no Ministerio actual, e no Exm. Barão da Boavista, seo digno delegado, os mais seguros baluartes, e atlantes da ordem, do Throno, e do Brasil, não poderão tolerar que uma insignificante minoria de desafectos ao Governo viessem coartar o nosso enthusiasmo impondonos silêncio; ápenas haviamos andado um pouco, quando soarão os gritos de viva o Imperador, a Constituição, o Ministerio, e o Exm. Barão da Boavista; á estes dois ultimes vivas os opposiocionistas responderão com gritos sediciosos oppostos, cujas voses forão todavia sufocadas pela explosão de muitas voses dos outros, que correspondião aos vivas. Ahi separarão-se os taes desafectos ao Governo em pequena fracção dando gritos de viva a opposição, ao que alguns dos nossos em represalia responderão com gritos oppostos. Continuamos á percorrer as ruas, e quando estavamos na rua do Amparo vierão-nos diser que os opposicionistas nos esperavão nos becos do logar denominado Quatro Cantos para despersar-nos á força, voltamos immediatamente á este logar, onde com effeito se achavão reunidos; mas ou fosse falsa a noticia, ou medo da parte delles, pequena fração á vista dos outros, o certo he que não se atreverão á attacar-nos, á penas davão seos gritos sediciosos, quando davamos vivas ao Ministerio, e Exm. Barão da Boavista: descemos ao Varadouro, voltamos, e tornamos á passar pelo mesmo logar, onde elles continuavão reunidos; repettimos os mesmos vivas, e elles os mesmos gritos oppostos: entretanto chegou o Subdelegado de S. Pedro Martyr com uma patrulha, e convidou os taes opposicionistas, que se despersassem; nós porem descemos com o Subdelegado até o largo de Palacio velho, onde depois de repetirmos os vivas ao Imperador, á Constituição, á Ordem, ao Ministerio actual, e ao Exm. Presidente de Pernambuco, recolhemo-nos em boa ordem á nossas casas. Eis o facto occorrido na noite do dia 13 do corrente, facto, que á não darmos o devido desconto de irrefletido, e precipitado, poderiamos qualificar de indecoroso, e indigno de membros de uma corporação respeitavel, e illustrada, que sempre tem dado as mais decididas provas de adhesão á ordem, e a Monarquia, e que nunca vio desmentidos até aquelle dia simelhantes sentimentos por nem um de seos membros. Mas se estes irmãos desasisados não se invergonharão de lançar um borrão na reputação tão merecidamente até hoje adquirida por esta illustrada Corporação, elles se terão ao menos corrido de pejo reconhecendo que a grande maioria de Estudantes de todas as Provincias compartilhão sentimentos de ordem, e de adhesão ao Governo, e que se achão promptes á dar provas disso, e que só uma insignificante minoria deseja a anarquia, e a desordem, semilhantes á essas aves da noute, que sahem á prear na escuridão das trevas; pois só as trevas, e a desordem podem abrir-lhes caminho á seus intentos, por que, como diz um Apostolo Evangelista, — Omnis. qui male agit, odit lucem; et non venit ad lucem, ut non arguantur opera ejus — Olinda 29 de Julho 1842.

A.

NOTICIAS ELEITORAES.

Temos até hoje listas de Eleitores das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Affogados, Jaboatão, S. Lourenço, Sé, S. Pedro Martir, Poço, Itambé, Muribeca, Ipojuca, Maranguape, Tracunhãem.

Sabemos alem destas que as eleições das outras freguezias das Comarcas mais visinhas da capital estão umas concluidas, outras a concluir-se.

Eleitores da freguezia do Poço da Panela.

Os Snrs.	Votos.
Carlos Martins d'Almeida.	430
Joze Camello do Rego Barros.	430
Coronel Francisco da Roxa Paes Barreto.	429
Francisco Jacinto Pereira.	429
Antonio Lins Caldas.	429
Francisco Munis Tavares.	426
João Francisco do Rego Maia.	422
Joaquim Joze Carneiro Monteiro.	421
Antonio Clemente Esteves de Larrás.	420
João Francisco Carneiro Monteiro.	420
Florencio Joze Carneiro Monteiro.	416
Francisco de Paula do Rego Barros.	413
João Ignacio Ribeiro Roma.	412
Joze Ignacio Pereira da Rocha.	412
Marcolino Alves Vilella.	408
Francisco Joze Alves Gama.	407
Joaquim Francisco de Paula Esteves	405
Dezembargador Joaquim Teixeira Peixoto d'Albuquerque.	402
Bento da Roxa Wanderley Lins.	393

Eleitores da freguezia de Maranguape.

Os Snrs.	Votos.
Coronel Francisco Antonio de Souza Leão.	85
Tenente Coronel Francisco de Paula Souza Leão.	85
João Marinho de Souza Leão.	85
Antonio Francisco de Souza Leão.	72
Vigario Antonio Baptista Coelho.	71
Luis Antonio Rodrigues de Almeida.	71
Domingos Francisco de Souza Leão.	68
Coadjuctor Manoel Joze do Nacimento.	62
Fiscal Luis Alves Ferreira.	59
Supplentes.	
Coronel Joaquim Cavalcante d'Albuquerque.	28
Tenente Coronel João de Pinho Borges.	27
Reverendo Felippe Neri de Faria.	15
Major Joze Francisco de Faria Sales.	12

Eleitores da freguezia de Tracunhãem.

Os Snrs.	Votos.
Vigario Joaquim Joze de Santa Anna Cardozo.	160
Joze Maria de Barros Barreto.	156
Manoel Cavalcante de Albuquerque.	155
Doutor Joaquim Manoel Vieira de Mello.	129
Manoel Joze de Oliveira Mello.	126
Francisco de Borja Vieira de Mello.	119
João Mauricio Vanderley.	118
João Fernandes Vieira de Mello.	101
Joze Antonio da Cunha Azevedo.	101
Joze de Barros Marinho Falcão.	100
Joze Cavalcante da Rocha Vanderley.	94
Padre João Antonio Gaião.	94
Francisco Antonio Gaião.	94
Joze Xavier da Rocha Vanderley.	93
Joze Vieira de Mello.	93
Padre Antonio Gonçalves da Silva.	89
Manoel Bernardino Vieira de Mello.	89
Manoel Cavalcante Vanderley.	86
João Marques Bacalhão Junior.	85
Laurentino Gomes da Cunha.	83
Antonio da Silva Pessôa.	80

Eleitores da freguezia de Itambé.

Os Snrs.	Votos.
Marianno Ramos de Mendonça.	331
Felippe Neri de Mendonça.	330
Vigario Manoel Thimoteo Campos.	310
Padre Vicente Ferreira Guedes.	300
Manoel Guedes Gondim.	299
Joze Pedro Celestino de Mendonça.	298
« Cezar d'Albuquerque.	293
« da Silva Monteiro.	282
Joaquim Monteiro Guedes Gondim.	281
João Joze de Souza Gomes.	267
Luiz Alvares de Carvalho.	265
Pedro de Mello e Silva.	264
João Chacon Cavalcante d'Albuquerque.	259
Joaquim Manoel Correia.	255
Francisco Joze Pereira Cavalcante.	242
Cosme Ignacio d'Azevedo Lima.	241
Joze Venancio da Costa Alecrim.	229
Pedro da Cunha Andrade.	218
Antonio Joze Guimarães.	216
João Baptista Bezerra Cavalcante.	184
João Guilherme Cezar.	168
Francisco Feliciano de Brito.	168
Ignacio Gomes da Silva.	152
Supplentes.	
João Correia de Lacerda.	143
Francisco Pereira da Matta	134
Dr. Joaquim Francisco Cavalcante Lins.	119
Joze Rodrigues Chaves.	119
Joze Joaquim Teixeira Borba.	118
Antonio Joze Carneiro de Mesquita.	98
João da Cunha Cavalcante.	87

FACTOS DIVERSOS.

A Escuna Americana Okelly encontrou na altura da linha a 26 do passado a Fragata Campista, que conduz os deportados do Rio de Janeiro para Lisboa.

Consta-nos que o Sub-Delegado da freguezia de S. Antonio reunira os Inspectores, e que assentarão entre si de fazerem rondar os seus destrictos (alem das rondas do custume) pelos moradores, afim de capturarem os assassinos que diz-se terem fugido das prizões de Alagoas; esta medida pode produzir algum fructo, e munto util será que os cidadãos se prestem a ella.

Lista das pessoas que assignarão a subscripção para os infelizes, que soffrerão no incendio de Hamburgo durante os dias 5, 6, 7, e 8 de Maio de 1842.—Sendo remettida a importancia em moeda de prata, ao Senado de Hamburgo pelo Brigue Princeza Carolina Amelia sahido em 30 de Julho.

Joze Ramos de Oliveira	200$
Luiz Gomes Ferrreira & C.	100$
Manoel Gonçalves da Silva	100$
E. Schramm	100$
F. Biber	100$
Angello Francisco Carneiro	50$
Francisco Antonio d'Oliveira	50$
Antonio Joze de Magalhães Bastos	50$
C. Diestel	50$
J. O. Elster	50$
J. Keller	50$
Johnston Pater & C.	50$
Mc. Calmont & C.	50$
B. Lasserre & C.	50$
Kalkmann & Rosenmund	50$
Joze Antonio Basto	30$
João Joze de Carvalho Moraes	30$
H. Zimmer	25$
H. Mehrtens	25$
Geo Kenworthy & C.	25$
C. Roope & C.	25$
Mendes & Amorim	20$
Hum anonimo	20$
« «	20$
Elias Baptista da Silva	20$
Hum anonimo	20$
Gaudino A. de Barros	20$
Caetano da Silva Azevedo	20$
A. Zacher	20$
Cesar Kruger	20$
A. L. H. Schmitt	20$
Saisset & C.	10$
J. H. H. Holm	20$
J. Tegetmeier	20$
H. Forster & C.	20$
E. Rothe	10$
A. J. d'Arien	10$
Dourley Raymond & Prytz	20$
Davis & C.	20$
J. Louden	20$
Lourenço Basto & C.	20$
G. Wellhausen	10$
J. Carroll & F.	16$
Hum anonimo	10$
Avrial Freres	20$
Manoel Alves Guerra	10$
B. B. P. de Mesquita	10$
Antonio Francisco Maia	10$
Lehmann & C	10$
J. D. Wolfhopp	20$
Joze Gonsalves da Fonte	10$
Fernd von der Meden	10$
F. A. Dose	10$
William Bauch	10$
G. Wiedemann	10$
M. Amberg	10$
J. P. Adour & C.	20$
F. Robilliard	20$
F. Hansen	10$
D. Robert & C.	10$
Regord & C.	10$
Jules Colombier & C.	10$
J. Chardon	10$
Domingos Joze Teixeira	10$
H. Voss	10$
J. Ebeling	10$
J. Baumann	10$
F. de Lucca	10$
A. Schaffheitlin	10$
L. Schuler	10$
V. d. Meden	10$
Aug. Tappenbeck	10$
L. Bruguiere	10$
S. Tobler	10$
E. Bidoulac	10$
W. May	10$
F. C. Elster	10$
A. Willmer	20$
E. Schaeffer	20$
João Cardozo Aires Junior	10$
B. Thiele	10$
João Kramer	10$
J. H. Winter	10$
A. T. Moon Hein	10$
J. H. Dencker	10$
J. M. Ribeiro d'Andrade	10$
Francisco Mamede d'Almeida Junior	10$
Vicente Alves Carvalho	10$
Hum anonimo	5$

O Thezoureiro da Loteria a favor das obras da Igreja de N. S. da Saúde do Poço da Panella tem marcado o dia 1. de Setembro para o impreterivel andamento das rodas da mesma Loteria, sendo que os amadores deste licito jogo concorrão com o seu contingente.

PLANO

Para as meias Loterias concedidas a favor das Obras da Igreja de N. S. da Saúde da Freguezia do Poço da Panella.

4,000 Bilhetes a 8$000		32:000$
Beneficio de 12 por cento	3:840$	
8 por cento na forma da Lei Geral de 11 Outubro de 1837	2:560$	
Sello de 6,600 bilhetes	528$	6:928$
Liquido R.s		25:072$

Bilhetes premiados.

1 Bilhete		6:000$
1 Dito		3:000$
1 Dito		1:500$
1 Dito		1:000$
2 Ditos	500$	1:000$
4 Ditos	200$	800$
8 Ditos	100$	800$
16 Ditos	40$	640$
48 Ditos	20$	960$
916 Ditos	10$	9:160$
2 Ditos primeiro e ultimo branco	106$	212$
1,000 Bilhetes premiados . . . R.s		25:072$

Os bilhetes achão-se á venda nos lugares seguintes: Recife - Vieira cambista, e Antonio Duarte na rua da Madre de Deos; Santo Antonio - boticario João Moreira Marques, João da Silva Santos na rua do queimado, e Menezes com loja na rua do Collegio.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 de Agosto 5:175$555

DESCARREGAÕ HOJE 3 DE AGOSTO.

Brigue Sardo = Maria = Pedras de marmore.
Brigue Americano = Ganges = fazendas, fazendas, e bolaxa.

Rezumo da Exportação da Provincia para fora do Imperio no mez de Julho do corrente anno.

Algodão saccas - 1899 -	com 10:327 @ 15 lb.	
Assucar caixas - 1210 -		
Fexos - 39 -	com 107:998 @ 8 lb.	
Barricas 5451 -		
Saccos - 1060 -		
Aguardente pipas -- 4	»	720 can.
Couros salgados		11:190
Chifres		9:620
Cobre velho		864 lb.
Doces		306 lb.
Madeiras - taboas		14
Prata com obras velhas		94 onç 1/8
Solas e Vaquetas		4:241 meios.
Moeda	Rs. =	68:187$610
Generos miudos e gasto dos navics	=	1:534$550
Valor da exportação	rs. =	338:383$898
Direitos	rs. =	27:298$105

Sahiraõ para fora do Imperio 13 embarcações, sendo 6 Britanicas, duas Francezas, uma Portugueza, duas Austriacas, uma Dinamarqueza, e uma Sarda.

Rendimento do mez de Julho p. p. na Recebedoria de Rendas internas geraes.

2. decima de mão morta . . .	697$793
Dizima de Chancellaria	138$630
Decima urbana	75$600
Direitos novos e velhos	738$624
Ditos de Chancellaria	5$530
Verbas da mesma	2$000
Imposto de letras a juizadas . .	42$957
Emolumentos de certidões . .	2$940
Fóros de terrenos de Marinha .	3$780
Siza dos bens de raiz	5:851$261
Taxa addicional do sello . . .	276$780
Dita anterior do sello	1:966$440
Imposto de lojas abertas . . .	3:590$900
Dito de barcos do interior . .	9$600
Imposto de seges e carrrinhos .	25$600
Taxa de 1$ rs. por escravo . .	101$000
	13:529$435

Recebedoria das Rendas internas Geraes da Provincia de Pernambuco o 1. de Agosto de 1842.

No impedimento do escrivão
O 1. escripturario
Manoel Antonio Simões do Amaral.

RIO DE JANEIRO.
9 DE JULHO.

Mercado Monetario.

Cambio: = As sommas saccadas esta semana sobre Londres orção por L. 30,000, a mor parte a 26, no dia 7 do corrente. Nos dias 5 e 6 fizeraõ-se alguns saques a 26 1/2, e no dia 7 sacou-se alguma cousa a 26 1/4. Hoje fez-se alguma cousa a 26 e houve um saque a cambio mais alto que não estabelece cotação.

Sobre Paris passáraõ-se algumas letras a 362, 365 e 368

Em metáes fez-se alguma cousa ás nossas cotações, e em apolices houve vendas a 68, 68 1/2 e 69.

Descontos: = Tem havido escassez de dinheiro, e os premios subirão a 10 a 12 por cento para primeiras firmas. Hoje porem começão a apparecer mais capitaes, e esperamos que as medidas que tem de adoptar o Exm. ministro da fazenda contribuiráõ muito para tornar o mercado ao seu estado normal. (Boletim Commercial.)

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 1.°

Baltimore; 38 dias; Escuna Americana Okelly; de 101 tonel.; Cap. Alexandre Weley; equip. 7; carga farinha de trigo, e carne de pórco, a L. G. Ferreira & Companhia.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Tamandaré; Vapor Brasileiro Paquete do Norte; Commandante Francisco Martins Setubal.

SAHIDOS NO DIA 2.

Bahia; Brigue Sueco Avence; Cap. L. P. Boman: com a mesma carga que trouxe d'Elsenow.

Bahia; Escuna Americana Okelly; Cap. Alexandre Weley: com a mesma carga que trouxe de Baltimore

Boston; Brigue Americano General Boliver, Cap. John C. Dixey; em lastro

Rio de janeiro; Sumaca Brasileira Amizade; Cap. Joze Pedro dos Santos; carga diversos generos.

EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Inspector da Alfandega &c.

Faz saber, que (hoje) 3 do corrente, ao meio dia, se ha de arrematar em hasta publica, e na porta da mesma -- 126 cadeiras de oleo, no valor de 390$600 rs.; duas secretárias de mogno, no valor de 85$ rs.: doze bancas de oleo, no valor de 139$200; dous camapés no valor de 31$ rs; empugnadas pelo Guarda João Cancio Gomes da Silva, no despacho por factura de Joze Antonio de Carvalho: 96 cadeiras de jacarandá, no valor de 405$200; 8 toucadores, no valor de 32$ rs.; empugnadas pelo Guarda Thomaz de Aquino de Carvalho no mesmo despacho, sob N. 329; sujeito o arrematante ao pagamento dos direitos, e expediente. Alfandega 2 de Agosto de 1842. = V. T. P. de F. Camargo.

THEATRO.

= Domingo 7 de Agosto, terceira recita: primeira parte representar-se-ha a comedia em um acto, Reinaldo e Catharina: segunda parte M. Carmela Adelaide Lucci cantará uma scena, e cavatina; nova « Tutto e vano niun m'ascolta » da opera Torvaldo, e Droliska do celebre M. G. Rossini: terceira parte, a farça Manoel Mendes: quarta parte, scena e duêto novo « come frenar il pianto » da opera Gazza Ladra do celebre M. G. Rossini.

Rafael Lucci, procura todos os meios de poder agradar a este respeitavel publico, e pede desculpa por algumas faltas involuntarias pelo que ficará eternamente agradecido. Os bilhetes achão-se no mesmo theatro.

N. B. o espectaculo terá lugar no dia marcado, não chovendo de 6 horas da tarde por diante; e no caso de chover se transfirirá, marcando o dia por esta mesma folha.

Principiará impreterivelmente as 8 horas e meia.

AVISOS MARITIMOS.

☞ **Para o Ceará segue viagem immediatamente com a carga que tiver o Brigue Impreza, forrado, pregado e cavilhado de cobre, de primeira marcha: trata-se para carga ou passagem com o capitão Francisco Ferreira Borges na rua da Cruz.**

☞ Freta-se para Hamburgo ou qualquer outro porto da Europa, o velleiro e novo Brigue Melita, Capitão H. W. Jacobson, de lote de 180 tonel., forrado e encavilhado de cobre: os pretendentes dirijão-se aos consignatarios Mc. Calmont & Companhia

= Para o Aracaty segue viagem a somaca Estrella do Cabo, tem parte de seu carregamento pronpto, e pértende sahir a 17 de Agosto; quem quizer fretar dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

= Para o Rio de Janeiro a barca brasileira Firmeza bem conhecida não só pela velocidade de suas viagens, como pelos superiores commodos, e bom tratamento aos passageiros, segue em poucos dias por ter a maior parte de seo carregamento, para o restante e passageiros e escravos a frete tratase com Antonio Francisco dos Santos Braga rua da moeda n. 142, ou com o capitão da mesma Narcizo Joze de Santa Anna.

☞ O Brigue escuna Americano R. F. Loper, forrado de cobre, e de primeira marcha, propõe-se a seguir viagem para Luanda, achando-se prompto o seu completo carregamento; quem nelle pretender carregar pode ir inscrever a quantidade de volumes na rua da Cruz numero 57, afim de ver se convem ou não seguir dito vaso tal destino.

= O Pataxo Americanno Hannak, para o Rio de Janeiro nestes tres dias, recebe passageiros; trata-se com os consignatarios Henry Forster & Companhia, rua do Trapixe novo numero 17.

= Para o Aracati sai no dia 4 do corrente a sumaca Felicidade de que he mestre Joze Rodrigues Pinheiro, só recebe alguma carga miuda, e passageiros; os pretendentes entendão-se com o mencionado mestre, ou com o seu proprietario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro na rua da Cadeia do Recife.

LEILAÕ.

= Leilão que faz Joaquim G. V. Guimarães, no seu armazem defronte da escadinha da Alfandega, nos dias 2 e 3 do corrente, pelas 10 horas da manhã, dos generos seguintes, por conta e risco de quem pertencer. 10 caixas com 12 flandres cada uma, de doce de calda, de diferentes qualidades de fructas, 2 ditas com 72 buions de geleia, cada uma, 12 ditas com bocetas de marmellada, de diferentes tamanhos, tudo vindo de Lisboa; latas com simonte da Bahia, cuminhos em barricas, alhos do estreito, caixas com charutos, barricas com tapioca do Maranhão.

AVISOS DIVERSOS.

☞ O Carapuceiro N. 36, que sahio hoje, a todos interessa; porque tracta de qual deve ser uma dona de casa. Os homens devem lelo para saber o que fazem, quando cazão, e as mulheres tambem para conhecerem os seus deveres. Ora para ler ordinariamente he preciso comprar; porque nem todos estão para emprestimos: ergo, não sei, se me entendem. Em fim a Variedade tracta dos meios de evitar o tedio da occiosidade. Vende-se na praça da Independencia, loja de livros N. 37 e 38.

A Loteria de N. Senhora do Rozario corre infalivelmente no dia 7 do corrente; os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

= Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, tem para alugar um primeiro andar e loja, na rua da praia.

☞ Offerece-se um portuguez, chegado a pouco tempo, para caixeiro de qualquer casa: quem o pretender, annuncie.

= Precisa-se de um homem que queira sentar praça, por outro, no batalhão de Infantaria de Guardas Nacionaes destacados: quem estiver nestas circunstancias, dirija-se ao beco da Gloria na Boavista, fabrica de chapeos.

☞ Candido Liberato de Oliveira Maciel, e não Candido Liberato da Silva Maciel, como sahio no Diario N. 165; mora em Iguarassú, e quando vem ao Recife, assiste na rua Velha da Boa-vista, D. 37.

= A pessoa que annunciou uma negra criola de idade de 18 annos, dirija-se a rua dereita D. 20, lado do Livramento.

= Aluga-se uma loja com sua armação, na rua do queimado D. 31, e vende-se as fazendas que nella existe, a prazo de 3, 6, 9 a 12 mezes, com letras e boas firmas dando a dinheiro uma parte, e o mais com o dito prazo, cujas fazendas andará por dois contos e seis centos mil reis pouco mais ou menos: trata-se na entrada da rua do Rangel loja do sobrado D. 39.

= Aluga-se uma boa caza com comodos para uma familia, na travessa da rua da Gloria para a rua da alegria defronte do beco que vai para o assougue; quem a quizer alugar dirija-se a caza parede-meia a onde tem lampião, e tambem se troca um muleque de sete annos por uma negrinha da mesma idade ou de mais, tornando-se o que for justo.

= Quem tiver uma carta ultimamente chegada do Porto por uma sra. para Joze Antonio Pereira, queira annunciar sua morada para ser procurada.

= Offerece-se um rapaz portuguez chegado a pouco tempo, para caixeiro de venda; sabe ler, escrever, dá fiador a sua conduta, e tem alguma pratica de venda: quem do seu prestimo se quizer utilizar dirija-se a rua do Padre Floriano venda que fica junto ao beco tapado N. 35.

= Permuta-se de um sobradinho de um andar, por uma caza terrea que seja grande, e que tenha bom quintal para um pequeno estabelecimento, voltando se o que se convencional: annuncie.

= Aluga-se um bom armazem de rua á rua, sito na rua da moeda no fundo da venda do sr. Alexandre; he por preço comodo, e leva-se em conta alguns concertos: trata-se na rua do Nogueira D. 25.

= A pessoa que por engano trocou um chepéo de sol de seda na Matriz de Santo Antonio no dia das eleições queira ter a bondade de o mandar destrocar, na rua das trinxeiras lado da Matriz D. 11, ao pé do lampião, do meio dia até 6 horas da tarde, que se ficará agradecido.

= Publica-se para conhecimento das pessoas, que pretendem comprar a caza cita alem da rua do Mondego, annunciada para venda, ou hypotheca; que esta caza não he, nem pertence a João Machado de Matos, e sim ao annunciante, e declara-se ao ex dono Matos, que não se ande enculcando como dono della; por isso que, dous proveitos não cabe n'um saco, e desde 12 de Julho de 1838 que dimitio-se da posse, e dominio da dita caza, por ter recebido o seu valor em boa moeda, o que está bem claro no juizo competente; escrivão Magalhães.

= O abaixo assignado faz sciente a todas aquellas pessoas que tiverem penhores em seu poder, hajão de os vir tirar no prazo de oito dias, do contrario os venderá para seu embolso.

Antonio Ferreira Braga.

= Lourenço da Costa Loureiro faz publico, que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com Joze Gonçalves de Faria; na caza de pasto denominada União, cita na rua dos quarteis D. 8, ficando o annunciante encarregado de receber as dividas; assim como obrigado a pagar o que á caza ficou devendo: outro sim faz certo, que continua o mesmo estabelecimento, servindo a todos com promptidão e aceio.

= O corpo de policia contracta muzicos para a banda de musica militar que está organisando: quem estiver n'esta circunstancia dirija-se a secretaria do mesmo.

= Aluga-se um armazem com frente para a rua dos Barbeiros, e alfandega velha: no escriptorio de Henrique Christophers.

☞ Tendo-se perdido um protesto com uma letra dentro de reis 4:134$158, passada pelo Snr. João Joze Ribeiro dos Santos, quem a achar faça o favor entrega-la na rua do Vigario numero 7 que se lhe recompensará seu trabalho.

☞ Maria do Carmo, retira-se para Portugal.

= Antonio Joze de Oliveira Castro, retira-se para o Aracati, levando em sua companhia seu caixeiro Joze Maria da Silva, e famulo de nome Paulo Joze Bandeira, preto.

= Antonio Joze Villas Boas, retira-se para o Porto a tratar de sua saude.

ASSOCIAÇAÕ COMMERCIAL.

☞ Não tendo comparecido numero sufficiente de socios na reunião convocada para o dia primeiro do corrente, fica a mesma transferida para o dia 4, na certeza de que os socios que forem presentes a esta segunda convocação, decidem o que ha a tractar na conformidade do artigo 5. do capitulo 1. dos estatutos.

= Precisa-se de uma criada para todo o serviço de uma casa; na rua da camboa do Carmo sobrado de 2 andares no primeiro.

= Na rua do Vigario D. 35 casa de J. O. Elster, precisa-se de uma ama que tenha leite para criar um menino, e que seja limpa e de bons costumes.

= A commissão administradora da sociedade Euterpina, tem designado o dia sabbado 6 do corrente, para a partida deste mez.

= Aluga-se sem o primeiro andar, a casa numero 1 do atterro da Boa-vista, pintada de novo, e com excellentes comodos para uma grande familia, algumas das novas da rua da aurora, sitio de santo Amaro, e rua da Solidade, com abatimento: a tratar com Francisco Antonio d'Oliveira ou com o seu caxeiro Manoel Joaquim da Silva.

= Os dois meios bilhetes da segunda loteria do Rozario da Boa-vista numero 288, e 291 pertencem ao Snr. Joze Goaldino da Silva residente no Pará.

= Furtarão no dia primeiro de Agosto de um casssuá na rua Direita, duas toalhas de bretanha de linho, uma toda de lavarinto de estrella, e a outra de lavarinto em roda, ainda não servidas, marcadas com linha encarnada, e sem bico; a pessoa a quem forem offerecidas as apprehenda e leve a rua do Rozario larga sobrado D. 4 primeiro andar que será recompensado.

= O arrematante do dizimo de capim de planta, e mais socios rogão aos snrs. que estão devendo o mesmo disimo, hajão de ir saptisfazer no praso de oite dias, e não o fazendo se uzará do que a lei concede, por isso que gozão do mesmo privilegio, que goza a fazenda nacional, e já estarem tirados os competentes mandados de execução.

☞ Quem precisar de duzentos mil reis a juros de 2 por cento ao mez, sobre pinhores de ouro ou prata; dirija-se a rua do Rangel D. 17 que se dirá.

☞ Raimundo Frederico da Costa e Silva, retira-se para o Maranhaõ.

☞ Agostinho Joze Fernandes Guimarães retira se para portugal a tratar de sua saude.

☞ O Capitão Joze Lopes de Carvalho, retira-se desta provincia, a tratar de seus negocios, neste Imperio, por isso faz o presente annuncio para conhecimento das pessoas, com quem tem tido transações, de que se acha saldado em contas.

☞ Os Administradores da casa falida do Sr. Manoel Pereira Guimarães & Companhia, avisão a todos os Srs. Credores da massa administrada para se reunirem no dia 5 do corrente pelas 11 horas da manhã no escriptorio da administração na rua da Cruz no Recife, para lhes ser patente o estado actual da mesma casa.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ Ha um mez pouco mais ou menos furtarão da casa de Antonio Joze da Costa no atterro da Boa vista, uma pistola ingleza de espoleta, de balla forçada, com o cão quebrado na parte superior; quem a restituir na rua larga do Rozario D. 3 no primeiro andar receberá de gratificaçaõ o vallor della, a vista de outra que se lhe apresentará.

☞ Roga-se ao Sr. Padre Manoel Branco Bezerra natural de Macció, haja de mandar concluir em Pernambuco, o negocio que não ignora.

☞ Arrenda-se na ilha defronte do palacio novo, uma grande e excellente casa terrea, com um grande sotão, e um bom quintal cercado na rua dos Quarteis no primeiro andar per cima do botequim.

= João de Brito Correia, na qualidade de inventariante dos bens que deixara sua falecida mãi, Luiza Christina Teixeira, aviza aos acredores da mesma sua mãi, para que quanto ante venhão competentemente abelitar-se no inventario, que se está procedendo no juizo do civel da 3. vara, escrivão Santos, para ai serem attendidos os seus debitos.

= Leonor Carolina Catanho de Vasconcellos, professora substituta das cadeiras de primeiras letras desta cidade, faz sciente aos paes de familias, que em consequencia de se achar vaga a cadeira do bairro da Boa-vista, por a respectiva professora ter-se jubilado; a annunciante na qualidade de substituta vai reger aquella cadeira, para o que previne a todas as pessoas que quizerem matricular as suas filhas, que brevemente publicará o dia em que dará principio aos seus trabalhos; assim que tenha arranjado uma caza propria para esse fim.

= Constando á abaixo assignada, que Joze Rodrigues de Oliveira Lima, pretende hypothecar o sitio no lugar da Barreta, annexo a propriedade da abaixo assignada; por isso previne ao respeitavel publico, e a quem melhor convier, que não contratem negocio de qualidade alguma com dito Lima, sobre a mesma propriedade; visto pertencer este sitio quase todo á abaixo assignada, por não ter cumprido com os pagamentos vencidos, como se poderá ver no cartorio do Escrivão Coelho. Adverte-se mais, que tendo o mesmo Lima uma pequena parte no sitio da Hybura, de que tãobem he proprietaria a mesma abaixo assignada desta mesma parte, se acha penhorada por execução minha, pelo principal e custas, na quantia de um conto cento e tantos mil rs.; e para que ninguem se chame a ignorancia, se faz o presente annuncio. Ignacia Maria Xavier.

COMPRAS.

☞ Escravos de ambos os sexos de 12 a 20 annos: na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Uma flauta de buxo em bom uzo: na rua Direita loja de fazendas D. 41.

☞ Um pianno de 6 oitavas: quem tiver annuncie.

☞ Duas negras velhas que sejão robustas e não tenhão vicios nem achaques: na camboa do Carmo D. 11 no segundo andar.

☞ Uma casa terrea em boa rua, que não seja foreira, e que o seu valor não exceda a um conto de reis: annuncie.

☞ Uma forma de fazer obreia estando em bom uzo, e garrafas vasias: na rua de S. Rita nova lado oposto a Igreja D. 17.

VENDAS.

☞ Na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, vende-se as seguintes musicas para pianno: o milindre de sinhá 1$ rs. sabes porque, tu me enganaste? 320, pega na lira sonora, a 640; eu não quero que tu digas, 640; aos encantos de Nauzina, 640; aria ah! ch'-io l'adoro ancor; 2$000.

☞ Uma escrava de bonita figura, cose, cozinha, e engomma liso, não tem vicios nem achaques: na rua de S. Rita D. 14 lado esquerdo indo da ribeira.

☞ Bichas grandes de Hamburgo: no beco da lingoeta n. 4.

☞ Potassa da Russia de primeira sorte: em casa de Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio.

☞ Sacas com milho a 3$: no caes da alfandega.

☞ Um porção de pedra de cal: a fallar com Francisco Ferreira Borges, a bordo do Brigue Empreza, fundeado defronte da Lingoeta.

☞ Um terreno no fim da rua da Roda, com 120 palmos de frente, com alicerces fundados a 16 annos, e com 140 palmos de fundo: a tartar na mesma rua sobrado que tem lampião junto ao ferreiro.

☞ Uma negra creola recolhida, de 20 annos, bonita figura, cozinha o ordinario, engommadeira, cose chão, e lava de sabão; uma negrinha creola de 12 annos, com principios de costura; um moleque de 14 annos; e um negro de 20 annos, todos de bonitas figuras: na camboa do Carmo D. 11 segundo andar.

☞ Uma rede com 12 braças de comprimento, propria para despescar viveiros, por preço commodo: na Pracinha do Livramento n. 29.

☞ 3 escravas moças, de boas figuras, cozinhão, engommão, e uma cose bem, uma mulatinha de 16 annos, cose, faz lavarinto e arranja mui bem a uma casa; 3 pretos optimos para todo o serviço de campo; um moleque de 12 annos, bom servente de uma casa: na rua de Agoas verdes D. 37.

☞ Um armação toda envidraçada e corrida de armarios, propria para loja de fazenda ou miudezas, tambem se vende os caixilhos separados por estar a armação desfeita, ou os armarios; e um bahu de flandres com 4 palmos, tudo por preço barato: nr rua Direita D. 41.

☞ Uma duzia de cadeiras, um canape' de jacarandá, tudo em meio uzo, e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife loja D. 24.

☞ Uma venda com os fundos de 600$, e querendo o comprador tira-se athe 200$, em effeitos para fora, na rua da senzala velha defronte do beco do Campello, parede e meia ao barbeiro: a tratar na mesma.

☞ Uma escrava cabrinha de 13 annos, com principios de costura: na rua da Cadeia defronte do Theatro D. 11, primeiro andar.

☞ Sacas com farinha de Magé, e ditas com milho a 3$200: na rua da Cruz n. 46.

☞ Um terreno com 42 palmos de frente e 125 ditos fundo, no lugar dos Coelhos, que faz quina com a rua dos Prazeres; e uma carroça com um boi; um negro proprio para andar com a dita, e para o serviço de enchada. a tratar na venda da quina da rua da Alegria de Joze Ferreira Lima.

☞ Sal de Assù a bordo do Patacho Maria Luiza fundeado defronte do trapiche novo: a tratar com seu proprietario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro

☞ Uma escrava de nação angola, moça e de bonita figura, cozinha o ordinario, lava de sabão e varrella, e engomma, ou troca-se por um moleque da mesma nação que seja pouco ladino, ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua da Roda venda de quatro portas que tem lampião.

☞ Fitas assetinadas lavradas, ditas de seda para laços e debruns de todas as cores e larguras, por preço barato tanto em peças como a varas: na rua do Cabugá loja do Bandeira.

☞ Uma duzia de costado de amarelo, duas canoas fechadas com mais de 60 palmos de compridas, 200 barricas que forão de farinha de trigo, uma porção de caixas grandes e pequenas, vazias; tudo por barato preço: na padaria de João Lopes de Lima.

☞ Vinho branco de superior qualidade, de madeira e de Tenerife, em barris, meias pipas e pipas, por preço commodo: em casa de Mc. Calmont & Companhia na rua da Cadeia do Recife.

☞ Pipas, quartolas, e barris que forão de agoa ardente, um selim em meio uzo, caixas grandes e pequenas de amarello e pinho, uma gamela muito grande de amarelo, um fiteiro, um relogio americano para cima de mesa, um realejo que toca dando-se corda, um berço de condurú: nas 5 pontas venda D. 22 onde tem lampião.

☞ Para fora da provincia uma escrava de bonita figura, cozinha lava de sabão, e engomma: a tratar no sobrado da rua da viração.

☞ Duas empenadas de louro, novas: na rua Direita loja de fazendas D. 8.

☞ Paneiros de sal a 320, papel de peso em resmas e meias ditas, almasso branco e azul, e de embrulho, manteiga ingleza a 600, franceza a 400, de tempero americana a 160, de porco a 440, azeite doce a canada a 4200 e a garrafa a 560, tabaco da Bahia a 320 a libra e em latas a 400, painço, alpista, farinha do Maranhão a 100 rs., graxa 97 a 140 o pote, espermacete a 680, passas a 240, ameixas a 160, queijos flamengos a 1$200, paios a 2400 a duzia, lingoiças a 360, e mais generos por preço commodo: no largo do Terço venda D. 4.

☞ Uma negra creola de 23 annos, sem vicios nem achaques, cozinha e engomma bem: na rua do Queimado D. 13 loja de Carioca & Sete.

☞ Riquissimas pedras de marmore tendo em cima de cada uma flor dourada, muito proprias para escriptorio pela delicadeza e serventia que tem de se butarem em cima de papeis, brincos immitando os da moda de 400 a mil rs., um sortimento de botões de abertura, dourados, e de osso, fitas lavradas e lisas de todas as cores, contas douradas, brincos pretos e de todas as cores a 80 rs. o par, entremezes a 80 rs., novellas a 140, sapatos francezes para senhora a 720, ditos feitos na terra a 540, e outras muitas fazendas e miudezas muito mais baratas que em outra qualquer parte: na rua Direita D. 8 defronte do beco da penha, casa que está pintada de novo.

☞ Uma alva para padre, muito rica, bordada de susto, e de panno de esguião; uma pipa e uma quartola arquiadas de ferro, e mais 3 flandres e medidas; tudo do serviço de azeite de carrapato: nas 5 pontas D. 57.

☞ Um moleque creolo de 12 annos, com principio de marcineiro; uma negra da costa, robusta e sadia, cozinha o ordinario, e he quitandeira: em S. Amaro na entrada da estrada sitio de João Baptista Claudio Tresse.

☞ Um pequeno carrinho proprio para devertimento de crianças, obra muito curiosa, por não ser preciso quem o puche para o fazer andar, o qual por uma nova invenção a pessoa que nelle estiver o faz andar por meio de um leme que o mesmo tem: na rua Nova loja do Sr. Vilaça.

☞ Verdadeira estamenha, fazenda esta feita unicamente de lã, propria para habitos de terceiros de S. Francisco, esta estamenha foi mandada vir de encomenda por não haver nesta praça nem mesmo na Bahia e Rio de Janeiro: na rua Nova D. 23 loja de alfaiate de M. F. Coimbra.

☞ O livro immitação de Christo em bom uzo, por Thomaz Kempis, Cicero Julli Cezaris; Tito Livio; Patavini: na rua Direita D. 20 loja de couros, lado do Livramento.

☞ A opera Norma, para cantoria, com coros e acompanhamento de pianno: quem pretender annuncie.

☞ Duas vaccas com crias; uma caza de taipa ainda por acabar, em chãos proprios, e tem lugar para mais quatro casas: na Soledade sobrado de um andar com mirante.

☞ Uma mulata de 25 annos, propria para todo o serviço por ser muito robusta: na rua da Cadeia do Recife D. 18.

☞ Todas as bem feitorias, e uma casa de taipa nova, coberta de telha, em um terreno foreiro, situada entre as duas pontes da Magdalena, com 64 palmos de frente, e 500 de fundo; uma tualha de panno de linho fino, toda aberta de lavarinto, do ultimo gosto: na rua Nova na penultima loja do lado do norte.

☞ 8 quadros grandres com a moldura lavrada obra de muito gosto, dous pares de jarros de flores grandes, e um par de castiçaes de casquinha muito fina lavrados sendo o lavor em prata tudo com pouco uzo, e por preço modico na rua da Viração, caza de marcineiro.

☞ Bicos brancos, ditos pretos, fitas de garça a 80 e 120 a vara, estojos de navalhas finas; abotuaduras de massa; setim; e amarellas a 640, papel pintado proprio para encadernação de livros, dito dourado fino; luvas de seda a 600 rs. o par; bandejas de diferentes polegadas, e gargantilhas de bom gosto: na rua do Cabugá loja de miudezas n. 3; na mesma loja alugaõ-se dous pretos serradores ou para outro qualquer serviço.

☞ Farinha da terra em sacas a 4$500: na venda nova defronte de palacio da parte do passeio publico.

☞ A loja de fazendas D. 24 na rua do livramento com poucos fundos, a dinheiro ou a praso, com boas firmas, ou troca-se por alguma caza terrea, ou sitio perto da praça,

☞ Uma negra creola de 24 annos, cozinha o ordinario, cose e engomma liso: na rua de S. Rita nova venda D. vinte e oito.

☞ Farinha de mandioca em sacas de alqueire, de superior qualidade, mui bem torrada e clara imitando a que vem de Magé, chegada ultimamente do Rio de Janeiro, a 5$ a saca: no armazem de Joaquim Gonsalves Vieira Guimarães ao pe' do arco da Conceiçãot D. 31.

☞ Sacas com farinha de mandioca de boa qualidade, e preço commodo, bem como sacos vasios proprio para dito genero: na rua de Apolo armazem D. 13.

☞ Uma bonita parelha de cavallos melados, de clinas brancas, um já ensinado para carro, e o outro por ensinar, e este ultimo tem servido de sella: na rua do Queimado D. 5.

— Um moleque de idade 14 annos, com bastante principio de pedreiro, na rua Direita padaria D. 5.

— Um molatinho de idade 13 annos na rua do Collegio D. 12.

☞ Um violão de excellentes vozes por 4$: na rua do Queimado D. 2 loja do lado do nascente.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Na noute de 31 de Julho p. p. fugio uma escrava preta creoula, de nome Antonia, idade 20 annos pouco mais ou menos, estatura regular, seca do corpo, e com um signal bem caracterisco no olho esquerdo, que he uma grande cicatriz, e o encapelado do olho rasgado, o qual parece que ainda está em ferida; levou vestido de riscado azul e uma saia de outra negra Esta escrava he pertencente a Angello Joze da Silva, de Porto-Calvo, e estava aqui para se vender: quem da mesma souber fará o favor partecipar a Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do commercio.

☞ No dia vinte e quatro de Julho p. p. fugio uma preta por nome Roza, nação rebolo, representa quarenta annos pouco mais ou menos, estatura regular, seca do corpo, rosto descarnado, as faces altas, orelhas pequenas, dentes acangulados, abertos e um tanto compridos, tem uma coroa na cabeça de carregar taboleiro: levou vestido de chita azul clara já desbotado por diante, com bico por baixo, pano da costa ainda novo, com matames em roda e franja do mesmo pano nas pontas: quem a pegar leve-a a Thomaz Joze da Costa e Sá, na rua do Amorim.

☞ Fugio no dia vinte e sete do p. p. Julho, um negro de nome Joaquim, de nação, corpo seco, cor preta, cara comprida, barbado, com dous dedos de menos em uma das mãos; levando vestido calça de ganga azul e jaqueta da mesma; cujo negro he apolidado na rua pelos outros por carioca: quem o pegar leve-o ao seu snr. Manoel Ferreira Chaves, na rua do Hospicio, caza junto ao snr. Padre Laurentino Moreira de Carvalho.

☞ Desappareceo no dia trinta de Julho p. p. uma preta de nome Catharina, nação angolla, levando vestido de chita bastante sujo, altura regular, tem um signal na testa de ter tido uma ferida em um braço direito, tem mais um signal de ter apanhado com o chicote, quando anda mette os pés para dentro, e bastante selada ainda está um tanto buçal: roga-se a quem della souber a levem a rua Nova D. quatorze, lado do sul que será recompensado.

☞ Fugio no dia 23 de Julho p. p., um negro de nome Domingos, nação caçange, idade 50 annos, pouco mais ou menos, altura regular, p s cambados para o lado, apalhetados, e em uma das pernas tem uma grande cicatriz d'uma ferida que teve; tem o apellido de chambary, e desconfia-se que seguisse para as bandas do sul: tem os signaes seguintes -- cor preta, feições miudas, boca pequena, e olhos vivos, parecendo creoulo: quem o aprehender leve-o ao beco da Lingueta, ven a de Joaquim Joze Rebello, que gratificará o seu trabalho com generosidade.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842